

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

# GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Baixe o aplicativo

Edição 89 // Fechamento 13h00

Um grande jornal todos os dias

# GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

EDIÇÃO EXTRA // 21.03.2021 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

## “Novo pedágio” pode roubar 4% de todo o VBP anual do Paraná

- O custo do pedágio pode ser de 4% do Valor Bruto da Produção do Paraná, estimado em R\$ 140,9 bi

- Alerta foi feito pelo presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, em nova reunião com o Governo Federal

“Caso o que pontuamos seja ignorado, o custo somente para a agropecuária será de 4% do Valor Bruto da Produção, estimado em R\$ 140,9 bilhões em 2021”, alertou o presidente da Coopavel e integrante do POD (Programa Oeste em Desenvolvimento), Dilvo Grolli, durante nova rodada de diálogos sobre a futura concessão entre representantes de entidades empresariais e de produtores rurais e diretores e técnicos do Ministério de Infraestrutura, que aconteceu na sexta-feira (19). O líder

agropecuarista disse que a previsão de receita do novo modelo é de R\$ 156 bilhões inicialmente em 30 anos o valor poderá ser de mais de R\$ 300 bilhões. “O custo, de 4% do VBP por ano, é incompatível com a receita e as margens dos produtores rurais”, conforme Dilvo. A agropecuária e os agricultores do Oeste do Paraná tiveram um custo elevado nos últimos 24 anos. Sem a estrutura de transporte correta e necessária, as perdas anuais de hoje ultrapassam os R\$ 300 milhões. Público ● P.3



AEN

## Governo do Estado abre mais leitos de UTI-Covid

● O secretário estadual de Saúde, Beto Preto, no fechamento da semana, que o Governo do Estado planeja abrir mais 200 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) exclusivos para Covid-19 nos próximos dias. Serão 20 no Huop (Hospital Universitário do Oeste do Paraná), em Cascavel, e 20 no Hospital Universitário de Ponta Grossa (Campos Gerais), além dos 5 leitos de UTI e 15 de enfermaria já abertos no Hospital Regional do Litoral na sexta-feira (19).

Os demais ainda dependem de novos equipamentos, como monitores e ventiladores, mas também vão reforçar o atendimento hospitalar de referência em todas as regiões do Estado. Esse esforço se soma a 357 leitos de UTI e 890 de enfermaria ativados apenas neste mês de março. O Paraná tem atualmente 1.671 leitos de UTI e 2.787 leitos clínicos para adultos e, somados os pediátricos, são mais de 4 mil espaços exclusivos para atendimento da Covid-19. Público ● P.3

### HOJE TEM CLÁSSICO DA SOJA



Diego Menegon

## Serpente e Porco ainda não venceram

● O Cascavel CR irá fazer o primeiro jogo em casa neste domingo (21) e recebe o Toledo, às 16 horas, no Estádio Olímpico Regional para o ‘Clássico da Soja’. O confronto é válido pela segunda rodada, mas a Serpente Tricolor fará o seu segundo jogo na competição enquanto que o Porco já irá jogar pela terceira vez. Por conta dos resultados anteriores, o clássico deste domingo pode ser tratado como um ‘duelo de desesperados’. O Cascavel CR estreou na competição apenas na última quinta-feira e foi derrotado pelo Cianorte fora de casa como visitante. Com isso, obviamente, já tem a necessidade de somar três pontos dentro dos próprios domínios. O Toledo tem situação ainda mais desesperadora

e fará a terceira partida na competição. O time foi derrotado por Rio Branco e Paraná Clube nos jogos anteriores, ambos dentro de casa. Uma nova derrota irá credenciar o Toledo como principal candidato ao rebaixamento. Em 2020, o Porco só se safou da queda na última rodada. O Estádio Olímpico pode ser um alento para o Cascavel CR. No estadual passado, o time havia sofrido quatro derrotas nos primeiros quatro jogos e venceu pela primeira vez num jogo em casa por 1 a 0. Foi justamente um ‘Clássico da Soja’ diante do Toledo. A bola rola em mais uma partida pelo Estadual neste domingo. O líder Cianorte visita o Londrina no Estádio do Café. Esportes ● P.5

## Inter entra em campo com novo professor “espanhol”

● O Internacional volta a jogar pelo Gauchão e visita o ameaçado Novo Hamburgo. O Colorado teve um início de competição meio irregular com o time alternativo. Mas, na rodada anterior, já com atletas do elenco principal, goleou o Ypiranga. Neste domingo (21), a grande novidade estará no banco de reservas. O espanhol Miguel Ángel Ramírez irá comandar a equipe pela primeira vez. Uma vitória pode deixar o Inter na liderança da estadual. Esportes ● P.6

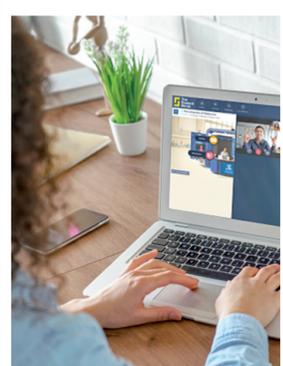
## Vasco e Fogão em campo pelo Carioca

● A rodada do Carioca tem clássico hoje (21). Vasco e Botafogo se enfrentam às 18h, em São Januário. Os dois times terão um ano diferente em 2021, já que ambos foram rebaixados para a Série B do Brasileiro. Neste início de temporada, o Botafogo começou melhor e ainda está invicto. O Vasco conseguiu a classificação na Copa do Brasil. Esportes ● P.5

## Paraná é destaque em potencial para as PCHs

● O Paraná está entre os estados com o maior potencial de construção de novas PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) no Brasil. Este dado é da AbraPCH (Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas e Centrais Geradoras Hidrelétricas), presidida por Paulo Arbex, que concedeu entrevista à Gazeta do Paraná, detalhando todo este potencial e também os ganhos que estas PCHs podem trazer ao estado e aos paranaenses. De acordo com Arbex, os paranaenses têm o potencial de receber 119 novas CGHs e 114 PCHs. Em toda a região Sul do país o potencial das PCHs é de

gerar 3.782,5 megawatts e das CGHs 977,4 megawatts, gerando 285.594 Empregos e investimentos de R\$ 33,32 Bilhões. “Energia é desenvolvimento é riqueza. Está entre os cinco pontos mais importantes que qualquer grande estadista se preocupa, por serem cruciais para qualquer civilização: energia, alimento, segurança, informação e saúde”, afirma. Arbex garante que investir no setor elétrico é atrativo. “Vale bastante a pena. Existe uma demanda muito grande de investidores procurando projetos de PCH ou CGH para comprar. É um bom negócio”, garante. Público ● P.2



FPP/Edu Media

## Intercâmbio Estudantes tem oportunidade online e gratuita

Com ingresso gratuito e exclusivo para brasileiros, a feira internacional de educação acontece na quarta-feira (24), na plataforma da The Student World Virtual Fair, uma porta para as agências governamentais e universidades ranqueadas entre as 300 melhores do mundo. Público ● P.4

## Sua empresa está tendo problemas com impressões?

Na Fegaso você encontrará soluções definitivas, independente do tamanho de sua empresa!

Economia de tempo e dinheiro! Solicite já uma visita.

LOCAÇÃO de Multifuncionais e Impressoras Laser Preto e Colorido!

Uma ótima opção para realizar e controlar gastos com cópia e impressão.

(45) 3038-1151  
(45) 3038-1152

Especializada em Atendimento Empresarial

Melhor Custo/Benefício

Técnicos Qualificados

www.fegaso.com.br

Revendedor Autorizado RICOH

24 Anos de Experiência

# Público

**Impasse** Audiência pública realizada nesta semana na Alep discutiu os impactos ambientais da construção de PCHs; enquanto alguns apontam “impactos múltiplos”, outros garantem que PCHs são aliadas do meio ambiente

## Paraná está entre os estados com maior potencial para novas PCHs



Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Bela Vista, que está em construção entre os municípios de Verê e São João, no sudoeste do estado José Fernando Ogura/AEN

**Presidente da Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas e Centrais Geradoras Hidrelétricas detalha este potencial e pauta os ganhos que estas PCHs podem trazer ao estado e aos paranaenses**

**BRUNA BANDEIRA DA LUZ**  
Cascavel

•O Paraná está entre os estados com o maior potencial de construção de novas PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) no Brasil. Este dado é da AbraPCH (Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas e Centrais Geradoras Hidrelétricas), presidida por Paulo Arbex, que concedeu entrevista à Gazeta do Paraná, na qual detalha este potencial e pauta os ganhos que estas PCHs podem trazer ao estado e aos paranaenses.

De acordo com Arbex, os paranaenses têm o potencial de receber 119 novas CGHs e 114 PCHs. Em toda a região Sul do país o potencial das PCHs é de gerar 3.782,5 megawatts e das CGHs 977,4 megawatts, gerando 285.594 Empregos e investimentos de R\$ 33,32 Bilhões. “Energia é desenvolvimento é riqueza. Está entre os cinco pontos mais importantes que qualquer grande estadista se preocupa, por serem cruciais para qualquer civilização: energia, alimento, segurança, informação e saúde”, afirma.

Ele explica que existe três tamanhos de usinas: as CGHs possuem de 0,1 a 5 megawatts; as PCHs de 5,1 até 30 megawatts; e as usinas hidrelétricas possuem de 30,1 até 14 mil megawatts. Se tratando de CGHs, o Paraná já possui em operação 69, com 81,9 megawatts de capacidade instalada. No caso das PCHs, existem 56 em operação, com 322,5 megawatts de capacidade instalada. Além do que está em operação, Arbex afirma que o Paraná possui, já identificados e aprovados para construção 129

CGHs, com potencial de 377,9 megawatts, e 115 PCHs com potencial de 1.448 megawatts. Se colocadas em operação, as CGHs gerariam cerca de 70 empregos diretos cada, além de envolver investimentos de aproximadamente R\$3 bilhões. As PCHs, por sua vez, gerariam juntas 86.880 empregos e um investimento de cerca de R\$11,6 bilhões.

“Muita gente pergunta o que é megawatt? Quanto atenderia? Quantos domicílios? A gente fez este cálculo. Se a gente pega o consumo médio de um domicílio brasileiro este consumo médio é de 162 kw/h mês. Essas PCHs e CGHs atenderiam então 4,7 milhões de domicílios, se fossem construídas todas identificadas e aprovadas”, afirmou. Segundo ele, o que falta para isso é a licença ambiental, seguido da venda de energia para que possam ser construídas. “Se consegue o contrato de colocação da energia, consegue o financiamento”, explicou.

### Como funciona?

É natural atrelarmos a produção de energia à estatais, como ocorre com a Copel, mas o fato é que a iniciativa privada já atua há algumas décadas neste setor no Brasil. “Até a década de 70, 80 o setor elétrico era 100% estatal. Tinham grandes companhias estaduais e nacionais que administravam o setor como um todo. As empresas eram verticalizadas. Na década de 90 começou a ser implantado um novo modelo, abrindo espaço para iniciativa privada investir no setor elétrico”, contou.

O primeiro ponto foi fazer a desverticalização destas empresas estatais. “A Copel, por exemplo, uma das melhores companhias do Brasil, se dividiu em geração, transmissão e distribuição. Agora também tem o setor de comercialização, que são os vendedores do setor elétrico. Então o governo determinou que para não haver abuso de poder econômico, concorrência desleal, as distribuidoras não poderiam comprar mais de 10% ou 20% da energia que fornecem de empresas co-

ligadas. Hoje qualquer empresa eu queira gerar energia elétrica pode vender no mercado livre, pode vender no mercado regulado, leilões do governo, ou um consumidor pode fazer isso se tornando um autoproductor, que vende o ascendente, ou atuar em geração distribuída”, explicou.

### Mercado promissor

Arbex garante que investir no setor elétrico é atrativo. “Vale bastante a pena. Existe uma demanda muito grande de investidores procurando projetos de PCH ou CGH para comprar. É um bom negócio”, afirma. Ele compara o perfil de investimento em hidrelétrica com o investimento em imóveis para aluguel. “É parecido, mas é melhor. Como no imóvel, nas usinas a principal despesa será a quitação do financiamento que se toma para construir a usina. É um volume alto de investimento. Depois de construída, o custo de operação é baixo. Brincamos que a matéria prima da hidrelétrica é o financiamento. No caso dos imóveis, você contrai o financiamento para construir, constrói e aluga. Com o valor do aluguel, pagava o financiamento. Com a energia elétrica é muito parecido”, detalha. Segundo ele, o Brasil possui hidrelétricas há 135 anos em operação, demandando pouquíssima manutenção. “Se a raça humana fosse extinta da noite para o dia, as hidrelétricas seriam uma das últimas coisas a

desaparecerem”, disse.

### Meio ambiente em pauta

Na última terça-feira (16), a Assembleia Legislativa do Paraná promoveu, por intermédio da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais, um amplo debate sobre os impactos socioambientais ocasionados pelas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). A audiência pública, realizada de modo remoto, reuniu deputados estaduais e estudiosos do tema, assim como representantes do governo estadual, de empreendedores de PCHs, de pescadores e populações atingidas.

Segundo Ralph Albuquerque, mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural pela Universidade de Brasília (UnB), o Paraná produz 20% de toda a energia consumida no País, enquanto consome apenas 15% de tudo o que é produzido pelos paranaenses. “Não podemos dizer que uma PCH não impacta”, afirmou. Para o procurador de Justiça do Ministério Público do Paraná (MP-PR), Saint Clair Honorato Santos, como a população do Paraná está espalhada em todas as áreas do território, sempre haverá pessoas atingidas pelas PCHs. “Estamos privilegiando um segmento sem se preocupar com as pessoas. O impacto no meio social é grande. Precisamos aprimorar nossa legislação. O Paraná está saturado deste tipo de empreendimento”, argumentou. Já o Coordenador

do Núcleo da Cidadania e Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado do Paraná, Julio Salem, listou uma série de demandas de populações atingidas recebidas pelo órgão. “Temos que considerar que a construção de barragens tem um potencial de causar impactos múltiplos, não apenas ambiental, mas também social”.

O doutor em pesca e ciências aquáticas pela Universidade de Washington, Thiago Couto, por sua vez, falou sobre a baixa eficiência das PCHs na geração de energia em relação aos seus impactos socioambientais cumulativos. Segundo ele, um empreendimento de baixo impacto ambiental não existe. “Precisamos fazer esta análise de custo e benefício. A legislação favorece esse tipo de empreendimento. A classificação de ‘pequena’ é totalmente arbitrária. Se continuarmos construindo PCHs assim, elas não serão mais viáveis economicamente. Não sabemos o que fazer com elas no futuro”, defendeu. Everton Souza, representante da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, afirmou que o governo estadual cumpre a legislação para minimizar os impactos. “A estratégia do governo é discutir com a sociedade para que busquemos traduzir o patrimônio natural em desenvolvimento econômico, sempre preocupados com a preservação”, informou.

No entanto, a ideia de que as

PCHs representam uma ameaça ao meio ambiente não é uma unanimidade. Pedro Dias, presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Fomento às PCHs (ABRAPCH), defendeu que as PCHs trazem uma série de benefícios, como a complementação da produção de energia como a solar e a eólica. “Também tiramos lixo dos rios, promovemos a adição de floresta plantada, promovemos o turismo, defendemos a participação de proprietários das áreas na manutenção da propriedade e da geração de energia, além da criação de empregos e rendas”, enumerou.

Paulo Arbez defende veementemente que as pequenas usinas hidrelétricas são aliadas do meio ambiente. “As hidrelétricas não consomem uma gota de água, só aproveitam a força nas turbinas e ela volta pro rio. É a forma mais barata de se gerar energia elétrica a longo prazo. Além de ser a única renovável que tem capacidade de ser despachada, tem a bateria mais limpa, mais barata e de menor impacto ambiental do planeta”, destacou.

Em resposta aos argumentos contrários, Arbex afirma que existe interesse econômico por trás do movimento anti-hidrelétricas. “Estamos vivendo em um mundo onde é tudo pelo dinheiro. O mundo todo está banindo carro a combustão, queima de petróleo. A turma do petróleo está preocupadíssima. Estão tentando fazer com que a energia elétrica seja produzida a partir do combustível fóssil”, disse.

### Reserva hídrica

Arbex destaca que as hidrelétricas podem contribuir para a solução da crise hídrica no país. “Um estudo da Nasa e da Universidade da Pensilvânia aponta que 97% da água do planeta é oceano. Outros 3% estão nas geleiras e em águas subterrâneas. Se somar toda a água superficial chegamos a 0,02%. O que se faz diante da escassez de um recurso essencial para a dignidade humana? Estoca”, disse, indicando as hidrelétricas para alternativa para estocar este recurso.

### PEQUENOS GERADORES

#### Copel prorroga prazo para compra de energia

• A Copel prorrogou o prazo da chamada pública para contratação de energia proveniente de autogeradores. As propostas poderão ser inscritas até 18 de junho de 2021. Antes do prazo final, porém, será realizado um webinar para explicar os principais tópicos da chamada e tirar dúvidas dos potenciais participantes. O seminário online está agendado para o dia 24 de março, das 14h30 às 16h30, e pode ser assistido gratuitamente pelo

link <https://youtu.be/4tOFHGllGps>. O edital da chamada pública, inédita no Brasil, foi lançado em novembro do ano passado, autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) mediante solicitação feita pela Copel para implantar esse projeto-piloto de cinco anos. A previsão é contratar até 50 MW (megawatt) médios de energia nessa modalidade, equivalente a 438 mil MWh/ano ou 1,9% de sua carga anual.

## Política & CIA

### TCE-PR: “sem competência”

O TJ-PR (Tribunal de Justiça do Paraná) concedeu, ainda na noite desta sexta-feira (19), liminar a favor da Prefeitura de Curitiba cassando a medida cautelar do RCE-PR (Tribunal de Contas do Estado) que determinava a interrupção do funcionamento do transporte coletivo na região de Curitiba a partir da zero hora de sábado (20). Assim, o transporte coletivo seguiu e segue funcionando normalmente. A liminar foi concedida pelo desembargador Luiz Osório Moraes Panza, presidente em exercício do TJ-PR. Na decisão, o magistrado menciona a inexistência de competência do TCE para estabelecer a paralisação do transporte coletivo. “A relevância do fundamento, exigido pelo art. 7º, inc. III, emerge da ausência de competência, num exame preliminar, da autoridade impetrada para estabelecer ou determinar o cumprimento de medidas sanitárias contra a pandemia do coronavírus”. Em outro trecho, o desembargador cita que “o papel do Tribunal de Contas será sempre aquele definido pelo art. 70 da Constituição, para efetuar controles de legalidade, legitimidade e economicidade da atividade financeira do Estado. É vedado ao Tribunal de Contas, porém, invadir o ‘mérito administrativo’, para substituir-se ao gestor público ou ao próprio Congresso Nacional, quanto às escolhas públicas realizadas. A autocontenção se impõe em face da ‘escolha pública’”. A decisão de liminar teve como base também evitar prejuízos à população com a suspensão do serviço de transporte público. “O periculum in mora, além disso, é evidente. Ora, se persistir o ato coator – paralisação do sistema de transporte público desta Capital a partir da zero hora de amanhã – os prejuízos à população, principalmente a economicamente mais vulnerável, serão irreparáveis. Destituídas do seu principal meio de locomoção, as pessoas seriam impedidas de deslocar-se aos hospitais e às unidades de saúde e mesmo de usufruir dos serviços e atividades consideradas essenciais”, citou o desembargador.



Divulgação

#### Segurança I

O transporte coletivo de Curitiba, garante a Prefeitura da capital, “vem seguindo todos os protocolos de segurança sanitária estabelecidos pelo município, com marcação de distanciamento nas plataformas dos terminais, sanitização de equipamentos e ônibus no transporte coletivo, obrigatoriedade do uso de máscaras nos espaços públicos e disponibilidade álcool gel em terminais e estações-tubo aos usuários”.

#### Segurança II

Por conta da bandeira vermelha, prorrogada até 28 de março pelo decreto 600/2021, os ônibus seguem com ocupação máxima de passageiros de 50% para evitar a propagação da covid-19. Mesmo com a queda do movimento nos últimos dias, a Prefeitura de Curitiba mantém a frota, de cerca de mil veículos (80% do total) inalterada. As linhas operam com 100% nos horários de pico.

#### Segurança III

A Prefeitura de Curitiba ainda colocou em operação duas linhas especiais em funcionamento – a Expresso Exclusivo Saúde, que atende os profissionais que trabalham na linha de frente do combate à covid-19 – e a Parque Barigui – Vacina, que atende a população que vai se vacinar no Pavilhão da Cura.

#### TCE derruba I

O TCE-PR (Tribunal de Contas do Estado do Paraná) expediu medida cautelar que determina ao Departamento de Trânsito do Estado do Paraná que não altere a dinâmica de realização dos registros de contratos de financiamento de veículos. Assim, o Detran-PR deve respeitar integralmente as disposições do Edital de Credenciamento nº 1/2018, além de cumprir o prazo de vigência de 30 meses previsto nos contratos, inclusive o ajuste firmado com a empresa Tecnobank Tecnologia Bancária S.A. A liminar foi concedida por despacho do conselheiro Ivan Bonilha, no último dia 18.

#### TCE derruba II

Bonilha acatou a Representação da Lei nº 8.666/93 (Lei de Licitações

e Contratos) formulada pela empresa Tecnobank Tecnologia Bancária S.A., por meio da qual apontou que o Detran-PR iria romper o contrato para promover a retomada da prestação direta dos serviços com base na Lei Estadual 20.437/20. Essa lei instituiu a taxa de registro de contratos, devida pelo exercício regular do poder de polícia do Detran-PR, relativa ao registro de instrumentos referentes aos financiamentos de veículos com cláusula de alienação fiduciária em operações financeiras, consórcio, arrendamento mercantil, reserva de domínio ou penhor.

#### Nota do Detran

Por sua vez, o Detran-PR informou que a operação de registro de contratos com desconto de 50% que seria iniciada na sexta-feira (19) foi suspensa por conta da liminar do TCE-PR. Com a nova lei 20.437/20, a operação passaria dos atuais R\$ 350,00 para R\$ 173,37. “O Detran-PR, visando defender o interesse público, irá recorrer desta decisão e passará a praticar o novo valor da taxa quando não estiver legalmente impedido de dar o efetivo cumprimento à legislação vigente”, disse o órgão através de nota.

#### Isenção I

O vereador Romulo Quintino (PSC), ex-líder do governo na Câmara, apresentou indicação pedindo ao prefeito Leonardo Paranhos (PSC) que envie à Câmara projeto de lei concedendo isenção do IPTU e taxa de alvará para os estabelecimentos comerciais cuja atividade se inicie a partir das 18h. Motivada pela crise econômica decorrente da pandemia de covid-19, a isenção valeria para os tributos relativos ao exercício de 2021.

#### Isenção II

Quintino justificou que apoia as medidas para conter a proliferação do vírus, mas é preciso minimizar os impactos negativos gerados por elas. “E os estabelecimentos que possuem suas atividades somente no período noturno foram sem dúvida os que mais sofreram com as medidas tomadas. São micro, pequenos e médios comerciantes que tiveram que fechar as portas e, com isso, problemas de toda ordem foram surgindo”, explicou Romulo.

**Pedágio** Presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, fez novo alerta sobre os prejuízos que o novo modelo de concessão pode trazer ao Paraná

# Pedágio pode ficar com 4% do VBP anual do PR



Dilvo em reunião virtual, organizada pela Fiep, com técnicos e diretores do Ministério de Infraestrutura Assessoria

“Pagamos, de 1997 a 2021, um dos pedágios mais caros do mundo e não podemos mais cair nos mesmos erros que nos levaram a uma situação tão dramática”

#### DAS AGÊNCIAS

Cascavel

• Há meses, líderes que representam os mais diferentes setores produtivos do Paraná chamam atenção para um tema dos mais urgentes aos interesses do Estado. Eles apresentam argumentos sobre os prejuízos que a proposta do Ministério de Infraestrutura, sobre o novo modelo de concessão de rodovias, poderá trazer à competitividade dos produtos agropecuários paranaenses. “Caso o que pontuamos seja ignorado, o custo somente para a agropecuária será de 4% do Valor Bruto da Produção, estimado em R\$ 140,9 bilhões em 2021”, informa o presidente da Coopavel e integrante do POD (Programa Oeste em Desenvolvimento), Dilvo Grolli.

A informação foi repassada por Grolli, durante nova roda-

de de diálogos sobre a futura concessão entre representantes de entidades empresariais e de produtores rurais e diretores e técnicos do Ministério de Infraestrutura, que aconteceu na sexta-feira (19). O líder agropecuarista disse que a previsão de receita do novo modelo é de R\$ 156 bilhões inicialmente em 30 anos o valor poderá ser de mais de R\$ 300 bilhões. “O custo, de 4% do VBP por ano, é incompatível com a receita e as margens dos produtores rurais”, conforme Dilvo. A agropecuária e os

agricultores do Oeste do Paraná tiveram um custo elevado nos últimos 24 anos. Sem a estrutura de transporte correta e necessária, as perdas anuais de hoje ultrapassam os R\$ 300 milhões.

#### Sem outorga

Durante sua exposição, Dilvo Grolli reforçou aspectos considerados fundamentais ao setor primário. “Somos contra a outorga onerosa, porque limita o desconto máximo na tarifa em 17%. E temos exemplos, de outros estados, com descontos acima dos 50%. O degrau tarifário, que seria praticado para custear obras de duplicação, chegaria a 40%, outro ponto fortemente combatido”. “Queremos tarifa pelo menor preço. Não estamos buscando benefícios ou privilégios, apenas o direito de sermos tratados como os outros estados da Federação”, completou.

#### Competitividade

O Oeste e o Paraná têm parcela considerável de seu PIB formada por commodities. “Produzimos grãos e carnes, que têm pouco valor agregado. Somos competentes da porteira para dentro, mas perdemos em logística quando transportamos nossa produção para os mercados in-

terno e externo. O elevado custo do pedágio tira a nossa competitividade”. O modelo proposto pelo Ministério de Infraestrutura aumenta de 2,8 mil para 3.327 quilômetros o trecho de concessão e as praças de cobrança saltam de 15 para 42. “O Governo do Paraná, em atenção aos clamores da sociedade, aceitou e entendeu as nossas sugestões, principalmente quanto à não aplicação da outorga onerosa”, destacou Dilvo Grolli.

“A previsão inicial de arrecadação é de R\$ 156 bilhões, com aplicação de apenas R\$ 42 bilhões em obras. E o restante, R\$ 114 bilhões, para onde vai essa montanha de dinheiro?”, questiona Dilvo Grolli. “Pagamos, de 1997 a 2021, um dos pedágios mais caros do mundo e não podemos mais cair nos mesmos erros que nos levaram a uma situação tão dramática”, afirma ele.

A Comissão da Agricultura do Senado deseja debater o assunto e já se demonstra preocupada com a intervenção e os riscos que o pedágio representa ao agronegócio brasileiro. A CNBB se manifestou recentemente e falou de sua preocupação quanto aos impactos do novo modelo às comunidades e à economia nacional.

#### A FRASE

“A previsão inicial de arrecadação é de R\$ 156 bilhões, com aplicação de apenas R\$ 42 bilhões em obras. E o restante, R\$ 114 bilhões, para onde vai essa montanha de dinheiro?”

**DILVO GROLLI**  
Presidente da Coopavel e membro do POD

## Paraná prepara abertura de mais 200 leitos exclusivos para Covid-19

Entre eles estão 20 no Hospital Universitário de Cascavel e 20 no Hospital Universitário de Ponta Grossa

#### AENotícias

Curitiba

• O secretário estadual de Saúde, Beto Preto, no fechamento da semana, que o Governo do Estado planeja abrir mais 200 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) exclusivos para Covid-19 nos próximos dias. Serão 20 no Huop (Hospital Universitário do Oeste do Paraná), em Cascavel, e 20 no Hospital Universitário de Ponta Grossa (Campos Gerais), além dos 5 leitos de UTI e 15 de enfermaria já abertos no Hospital Regional do Litoral na sexta-feira (19). Os demais ainda dependem de novos equipamentos, como monitores e ventiladores, mas também vão reforçar o atendimento hospitalar de referência em todas as regiões do Estado.

Esse esforço se soma a 357 leitos de UTI e 890 de enfermaria ativados apenas neste mês de março. O Paraná tem atualmente 1.671 leitos de UTI e 2.787 leitos clínicos para adultos e, somados os pediátricos, são mais de 4 mil espaços exclusivos para atendimento da Covid-19. “Desde 26 de fevereiro estamos tomando decisões muito difíceis. Trabalhamos diariamente para derrubar os números e continuamos abrindo leitos no decorrer dos últimos 20 dias. São mais de mil leitos no Paraná inteiro apenas neste mês. Se pegarmos desde o início da pandemia, são mais de



Dos novos leitos de UTI, 20 vão ampliar a capacidade do Hospital Universitário, em Cascavel AEN

4 mil leitos, o equivalente a 40 hospitais de campanha de 100 leitos, com 40 de UTI e 60 de enfermaria cada”, destacou o secretário.

Segundo ele, a estratégia utiliza a expertise de hospitais já instalados e com histórico de atendimento no Estado, como o reforço executado ao longo da pandemia nos quatro hospitais universitários e na entrega dos três hospitais regionais de Ivaiporã, Guarapuava e Telêmaco Borba. “Observamos a fila todos os dias. Ela baixou um pouco, mas continua alta. Ninguém está desassistido. De alguma forma, em algum leito de hospital, em algum leito de unidade de pronto atendimento, o paciente está acolhido. Os paranaenses estão sendo assistidos por equipes treinadas”, acrescentou Beto Preto. “Esse é um dos motivos dos decretos. Precisamos

apertar um pouco mais nesse momento”.

#### Vacinação

Há dois meses, em 18 de janeiro, foi vacinada a primeira paranaense: a enfermeira Lucimar Josiane de Oliveira, que desde o início da pandemia esteve na linha de frente de combate ao coronavírus no CHT (Complexo Hospital do Trabalhador). Naquela data, o CHT vacinou mais sete profissionais, dando o pontapé inicial à execução do Plano Estadual de Vacinação Contra a Covid-19 no Paraná.

Desde então, 553.135 paranaenses foram vacinados e 745.046 doses foram aplicadas, sendo 191.911 aqueles que já receberam a segunda dose, garantindo sua imunização por completo. No total, foram 1.260.000 doses recebidas pelo Ministério da Saúde: 1.071.000 da Coronavac,

produzida pela Sinovac e Instituto Butantan, e 189 mil do imunizante produzido na parceria entre Universidade de Oxford, AstraZeneca e Fiocruz.

Nestes 61 dias que marcam os dois meses desde as primeiras doses, o Paraná vacinou 13,32% do total da população de grupos de risco previstos no plano de vacinação. São 21 grupos prioritários, totalizando 4.019.115 pessoas.

Até o momento, foram imunizados com a primeira dose 11.196 idosos residentes em instituições de longa permanência; 667 deficientes; 9.085 indígenas; 252.121 profissionais de saúde; 32.114 idosos com mais de 90 anos; 64.836 idosos entre 85 e 89 anos; 110.261 idosos entre 80 e 84 anos; 72.190 idosos entre 75 e 79 anos e 675 idosos entre 70 e 74 anos.

“A vacinação é a estratégia mais eficaz de combate à Covid-19. Estamos empenhados em chegar a todos os paranaenses do grupo prioritário com rapidez. O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é um ativo muito precioso do Brasil e que mais uma vez está ajudando a vencer uma emergência em saúde pública”, afirmou o secretário estadual de Saúde, Beto Preto.

O Estado conta com mais de 1,8 mil salas de vacinação e desde o começo do ano preparou a rede com seringas, agulhas e refrigeradores para dar velocidade à imunização. Desde o primeiro momento também utiliza aeronaves para acelerar a distribuição aos municípios.

**Sem sair de casa** Maior feira virtual de intercâmbio do mundo, The Student World Virtual Fair conecta brasileiros, de forma online e gratuita, com 87 instituições de ensino de 14 países de forma personalizadas e ao vivo

# “Um mundo” para quem quer estudar

**Com ingresso gratuito e exclusivo para brasileiros, a feira internacional de educação acontece na quarta-feira (24), das 16h às 20h, na plataforma da The Student World Virtual Fair**

los brasileiros para intercâmbio, segundo a pesquisa Belta 2020, estão confirmados para o evento. São eles: Canadá, Estados Unidos, Reino Unido e Austrália. Também participam da feira: Espanha, Alemanha, Dinamarca, Holanda, Itália, Portugal, República Tcheca, Suécia, Japão e Coreia do Sul.

## Permanente

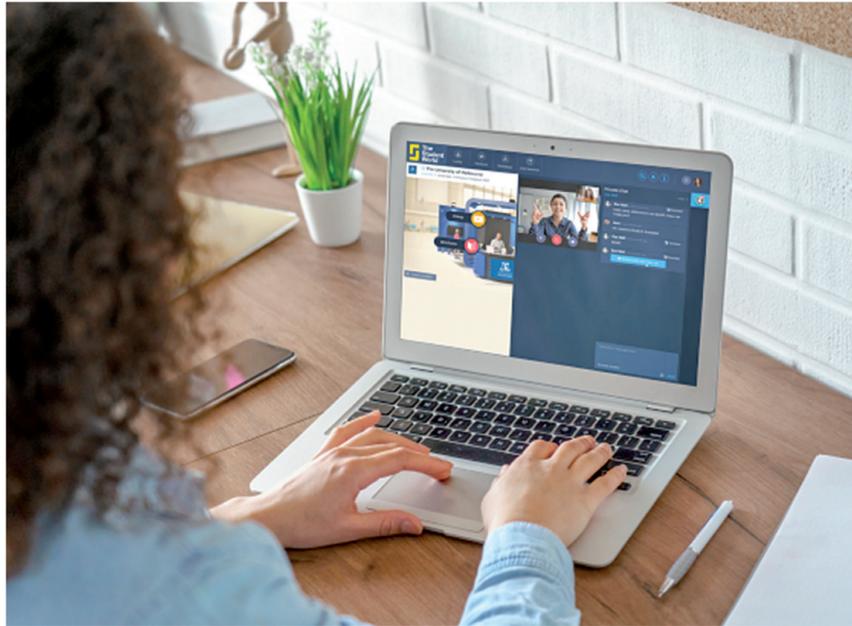
A tecnologia desenvolvida pela FPP EDU Media desde 2015 é única no setor de intercâmbio e está possibilitando fomentar o segmento e o sonho de profissionais e estudantes que buscam qualificação e novas vivências

## A FRASE

**“Após minha participação na última feira, cinco universidades entraram em contato comigo, mas me identifiquei mais com a Halifax Language Institute of Canada. Estou fazendo meu planejamento dentro do que eles me propuseram. Desde pequeno sempre quis morar lá. Me identifiquei com a cultura e a forma de vida do país”**

**FELIPE NASCIMENTO**

Estudante carioca



FPP/Edu Media

no exterior.

Com experiência de 22 anos em feiras presenciais, realizadas até o início da pandemia, em 50 cidades de todos os continentes, o CEO da empresa, Sebastian Fernandes, diz que o formato virtual chegou para ficar. “O modelo conquistou a preferência dos estudantes e das instituições de ensino pelo acesso ‘mais democrático’, crescimento da participação de escolas de idiomas e universidades, além dos benefícios de praticidade, segurança, conforto e redução de custos”, explica.

Para Fernandes, quanto mais longa a pandemia, mais cresce a vontade das pessoas de buscar experiências em um outro país. “No ano passado realizamos uma pesquisa com 4,5 mil estudantes

brasileiros e 83% deles disseram que seguem com os planos de estudar no exterior, mesmo que tenham que adiar a data de início”, diz, completando que “a feira virtual que vamos realizar no dia 24 é uma oportunidade feita sob medida para atender essa demanda. A plataforma foi pensada detalhadamente para que os visitantes possam realmente ter a experiência de passear por uma feira, sem sair do conforto da sua casa”.

Quem participar da feira terá a oportunidade de interagir durante quatro horas com quase 90 instituições de ensino de diferentes continentes. Essas instituições estarão online, ao mesmo tempo, em um único lugar para conversar por texto, áudio ou vídeo com pessoas de

qualquer parte do Brasil.

“Enquanto nas feiras físicas muitas vezes há uma ‘briga’ por espaço nas filas dos estandes e barulhos de outras conversas que podem atrapalhar, na The Student World Virtual Fair essas conversas serão privadas e personalizadas, facilitando a interação e o esclarecimento de dúvidas. Não existe nada parecido em nosso segmento. O ambiente é fácil de navegar, amigável e tem um design muito atraente”, conclui Fernandes.

Para a diretora executiva da BELTA (Associação Brasileira de Agências de Intercâmbio), Maria Eglantine Gabarra, também com presença confirmada no evento, “o estudante quer fazer o seu curso presencial, pegar o avião. Mas a pesquisa por meio

de feiras virtuais é uma tendência sem volta, mesmo quando a pandemia acabar, pois é muito prático, reduz custos e fica mais organizado. No virtual, as pessoas não ficam sem respostas, já no presencial, pela alta procura nos estandes, isso acaba acontecendo”.

## Resultado

O carioca Felipe Nascimento, de 27 anos, já definiu o planejamento do seu intercâmbio no Canadá em 2025. “Após minha participação na última feira, cinco universidades entraram em contato comigo, mas me identifiquei mais com a Halifax Language Institute of Canada. Estou fazendo meu planejamento dentro do que eles me propuseram. Desde pequeno sempre quis morar lá. Me identifiquei com a cultura e a forma de vida do país”, conta.

Já o foco da paulista Caroline Silva Rossetto, de 25 anos, de Mogi Mirim, nos próximos dois ou três anos é fazer um pós-graduação em Linguística na Europa. Ela já fez um curso intensivo de inglês na Universidade de Cambridge, no Reino Unido, e agora busca aperfeiçoamento profissional na Irlanda, Inglaterra ou no Canadá. Caroline tem experiência nos modelos presenciais e virtuais, aprecia os dois, mas reconhece vantagens nas pesquisas em plataforma on-line. “Na virtual temos acesso a uma feira maior e eu consegui salvar todos os documentos necessários. Encontrei tudo que procurei e esclareci todas as minhas dúvidas, achei super organizada. É mais prática e segura por conta da pandemia. Tive também uma abertura para novos conhecimentos, porque descobri informações que antes eu não conhecia”, explica.

UNIVERSIDADE PARANAENSE



# UNIPAR

## PÓS-GRADUAÇÃO

**Você pronto para as oportunidades que virão**

*São mais de cem opções de cursos de pós-graduação ofertados pela Unipar*

Para quem deseja se especializar a Universidade Paranaense é o lugar. Para 2021, estão abertas as inscrições para as turmas de pós-graduação *lato sensu*.

Em Cascavel, são disponibilizadas mais de 10 opções de cursos que contemplam todas as áreas do conhecimento. O corpo docente é formado por especialistas, mestres, doutores e pós-doutores.

### CONFIRA AS OPÇÕES DISPONÍVEIS:

Criminologia, Direito Penal e Processual Penal

Direito e Processo Tributário

Estética Invasiva: Procedimentos não Cirúrgicos

Estruturas de Concreto e Fundações

Endodontia

Enfermagem nas Urgências e Emergências

MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito

MBA em Gestão Estratégica de Negócios

Obras de Pavimentação em Rodovia

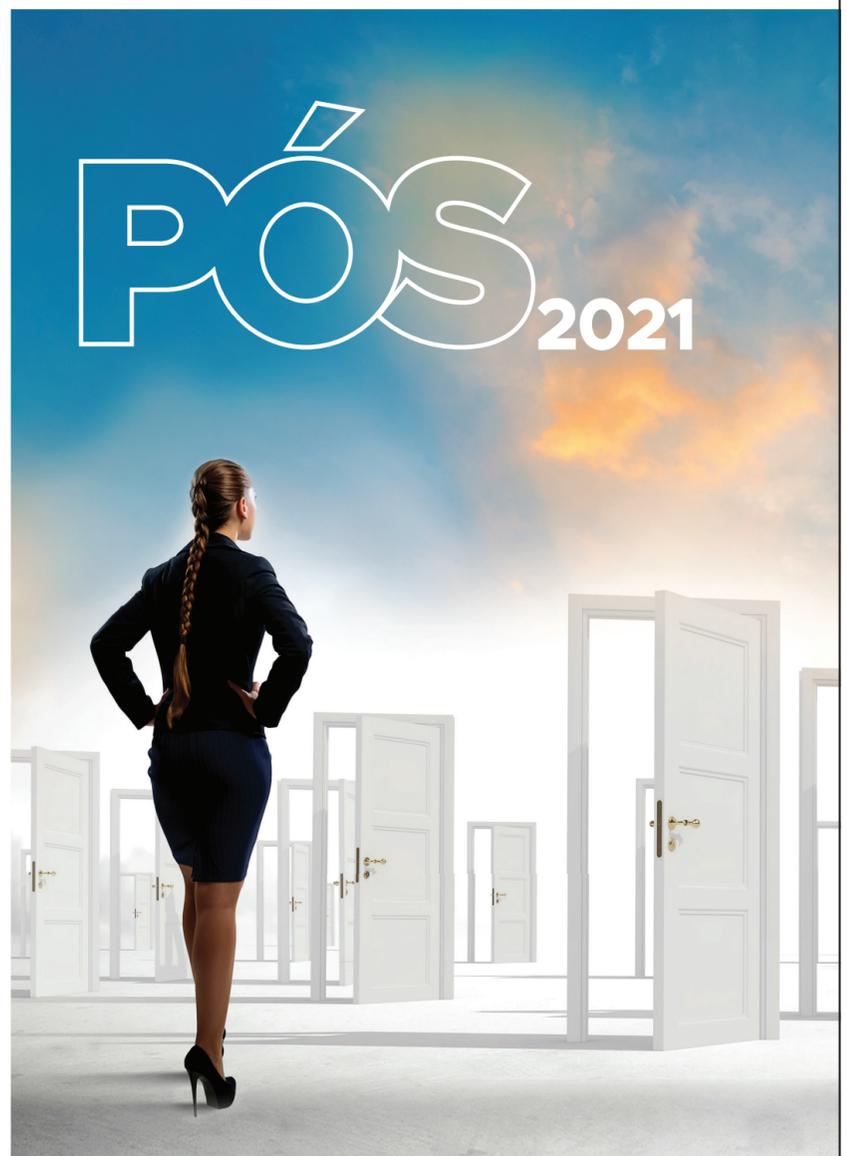
Práticas Integrativas e Complementares

Psicanálise Clínica (Freud e Lacan)

Psicologia Histórico Cultural

Terapias Comportamentais Contextuais de 3ª Geração

No site [pos.unipar.br] você realiza a sua inscrição e pode conferir mais informações sobre os cursos disponíveis.



Mais informações:

**POS.UNIPAR.BR**

**0800 601 4031**

PÓS



**Campeonato Paranaense** Cascavel CR faz o primeiro jogo em casa e recebe o Toledo, neste domingo, no Estádio Olímpico Regional. Os dois times querem a recuperação e necessitam da vitória

# Dia de 'Clássico da Soja'

**PARANAENSE**

Classificação	TIME	P	J	V	E	D	GP	GC	S
1	Cianorte	6	2	2	0	0	3	0	3
2	FC Cascavel	6	2	2	0	0	2	0	2
3	Paraná	3	2	1	0	1	2	1	1
4	Rio Branco	3	1	1	0	0	1	0	1
5	Londrina	2	2	0	2	0	2	2	0
6	Azuzul	2	3	0	2	1	2	3	-1
7	Maringá	1	1	0	1	0	1	1	0
8	Operário	1	1	0	1	0	1	1	0
9	Coritiba	0	0	0	0	0	0	0	0
10	Athletico-PR	0	1	0	0	1	0	1	-1
11	Cascavel CR	0	1	0	0	1	0	2	-2
12	Toledo	0	2	0	0	2	0	3	-3

**LUCIANO NEVES**  
Cascavel

O Campeonato Paranaense tem sequência neste domingo (21) com o 'Clássico da Soja' entre Cascavel CR e Toledo. As duas equipes se enfrentam às 16 horas, no Estádio Olímpico Regional. O confronto, válido pela segunda rodada, já pode ser tratado como o 'clássico dos desesperados', pois coloca frente a frente duas equipes que ainda não pontuaram na competição e aparecem nas últimas posições. O Cascavel CR fez apenas um jogo no estadual. Na estreia da última quinta-feira, foi superado pelo Cianorte por 2 a 0, no Estádio Albino Turbay. Por isso, neste domingo, irá fazer o primeiro jogo como mandante na competição. O técnico Alex Alves teve pouco tempo para fazer os ajustes no time. Porém, ele sabe que tem a possibilidade de reação no 'Clássico da Soja'. Alex Alves também reconhece que a suspensão de vários jogos no início da competição mudou a sequência do Cascavel CR. Na visão dele, o time ainda tem jogos complicados nas rodadas iniciais. "A sequência nossa era

muito forte. Mas essa sequência de jogos foi alterada. Ainda sabemos que temos confrontos contra Coritiba e Athletico-PR, que seriam nossos adversários nas primeiras rodadas. Mas eles vão vir mais adiante e temos que enfrentar. Hoje temos o Toledo pela frente e temos que aguardar quem será o próximo adversário. Independente de quem venha pela frente devemos estar preparados", disse Alex.

O treinador também fez uma análise da derrota para o Cianorte na quinta. "Não foi a estreia que estávamos procurando, mas enfrentamos uma grande equipe, bem treinada, e que já vinha para o terceiro jogo deles. Isso aí dificultou demais. É algo fora da realidade uma situação dessas. É consertar os erros e trabalhar forte para o próximo jogo", disse Alex.

O Estádio Olímpico pode ser o alento para o Cascavel CR. No ano passado, o time vivia uma situação bem pior no Paranaense. Depois de ter sofrido quatro derrotas, a Serpente Tricolor conseguiu o primeiro resultado positivo justamente sobre o Toledo pela quinta rodada. O Cas-



A Serpente vem de derrota para o Leão e pega o Porco hoje Diego Menegon/Cianorte

cavel CR venceu o clássico por 1 a 0, no dia 02 de fevereiro.

O retrospecto, inclusive, é favorável para a Serpente Tricolor. O 'clássico da soja' ocorreu em cinco ocasiões de 2008 para cá, com quatro vitórias dos cascavelenses e um resultado positivo do Porco. O Toledo levou a melhor no confronto da edição de 2019, também no Olímpico. Venceu por 2 a 1 pela última rodada da fase de classificação do primeiro turno.

**Porco**  
O Toledo sente uma pressão mui-

to maior neste início de Paranaense. O Porco só se salvou do rebaixamento na edição passada na última rodada. E nesta edição do Estadual sofreu duas derrotas em dois jogos. Na última quarta-feira foi derrotado em casa pelo Paraná Clube por 2 a 0. Apesar do péssimo início de campeonato, o técnico Valmir Israel garante que a reação do Toledo começa no 'clássico da soja'. "Temos várias coisas para consertar e serão dias de muito trabalho. Apesar da derrota, acredito que o time foi bem na partida com o Paraná, mas desperdiçou as chances que

criou", avaliou o técnico.

**Tubarão x Leão**

O líder do Campeonato Paranaense é o Cianorte. O time assumiu a ponta da tabela com a vitória sobre o Cascavel CR na última quinta. O Leão do Vale tem os mesmos seis pontos do FC Cascavel, mas tem melhor saldo de gols. Neste domingo (21), o Cianorte tenta se isolar na liderança no duelo contra o Londrina, às 16 horas, no Estádio do Café. O Tubarão ainda busca a primeira vitória no Estadual, mas fez as duas partidas como mandante

em Arapongas. O time conseguiu a liberação para mandar os seus jogos no Estádio do Café.

O Campeonato Paranaense teve apenas nove jogos até agora. Ao todo, foram marcados 14 gols e o melhor ataque pertence ao Cianorte, que tem três gols. O Coritiba foi o único time que ainda não estreou na competição. Mas o Coxa já tem data para entrar em campo. A Federação Paranaense de Futebol (FPF) homologou para a próxima terça-feira (23) o confronto contra o Maringá, às 15h45, no Estádio dos Pássaros, em Arapongas.

**HORÁRIO**

**16hs**

O Cascavel CR enfrenta Toledo às 16 horas, deste domingo no Estádio Olímpico Regional

## Cascavel Futsal goleia na estreia do Paranaense da Série Ouro

**Luciano Neves**  
Cascavel

O Campeonato Paranaense da Série Ouro de 2021 teve início na noite da última sexta-feira com o atual campeão em quadra. O Cascavel Futsal fez o primeiro jogo oficial da temporada e começou a busca pelo heptacampeonato com goleada. A equipe do técnico Cassiano Klein goleou o Coronel Futsal, de Coronel Vivida, por 5 a 0, no ginásio da Neva. O primeiro gol do ano foi marcado por Alexandre Pintinho. Humberto ampliou na primeira etapa. O artilheiro da noite foi Roni, autor de dois gols na etapa final. O

estrelante Dieguinho, que veio do Atlântico de Erechim, fechou a conta. Dos novos contratados para essa temporada, Gessé, ex-Atlântico, e Rafinha, ex-Blumenau, também estrearam. O pivô Robério, que foi campeão estadual e da Liga Nacional com o Pato Futsal, ainda não estreou e foi poupado no confronto. O Cascavel Futsal volta a atuar pelo Estadual na próxima sexta-feira (26) e visita o Operário de Laranjeiras, em Laranjeiras do Sul. Assim como o Coronel, o próximo adversário da Serpente Tricolor também veio da Série Prata.

O capitão Carlão falou das virtudes desse novo elenco do



O Cascavel Futsal goleou o Coronel na estreia da Série Ouro Assessoria

Cascavel Futsal. "A manutenção do time foi muito importante. A gente manteve um bom número de jogadores do ano passado. Isso faz com que a galera que chegou tenha mais facilidade para pegar o que o Cassiano propõe. As contratações foram pontuais, mas foram de muita qualidade. Eles já estão se adaptando ao estilo do Cascavel Futsal. É uma evolução diária e uma evolução constante. O pessoal que chegou neste ano está conseguindo assimilar muito rápido o método de trabalho do treinador", avaliou Carlão.

**Outros jogos**

A primeira rodada do Campeo-

nato Paranaense da Série Ouro teve mais três jogos na sexta-feira com uma zebra. O Palmas derrotou o Marreco de Francisco Beltrão por 3 a 1 dentro do ginásio Arrudão.

O Dois Vizinhos, que foi campeão da Copa do Brasil de futsal no ano passado, venceu o Pato Futsal por 3 a 1, no ginásio Teodorico Guimarães. A maior goleada na primeira rodada foi do Chopinzinho, que fez 7 a 0 no Ampère, em casa. A primeira rodada do Estadual tem sequência na próxima terça-feira (23) com o confronto entre Campo Mourão e São José dos Pinhais, às 18 horas, no ginásio Belin Carolo.



www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (0\*\*45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414

BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ



**Aquarela do Brasil**  
RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada
- Lago Artificial - Salão de Festa
- Muita Área Verde - Fácil acesso
- Próximo ao Trevo Cataratas

(45) 2101-7900  
(45) 99972-5777






## Opinião

CASCATEL  
Rua Fortunato Bebbber, 868  
Pacaembú  
85816-300 – (45)3218-2500  
CURITIBA  
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108  
Mercês  
85851-110 – (41)3338-9191

**Gazeta do Paraná**  
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS  
DIRETOR - GERAL  
Marcos Formighieri  
EDITOR - CHEFE  
Paulo Alexandre de Oliveira

E-MAILS  
editor@gazetaparana.com.br  
publico@gazetaparana.com.br  
esporte@gazetaparana.com.br  
comercial@gazetaparana.com.br  
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO  
Classificados - (45) 3218-2500  
Assinaturas - (45)3218-2500

\* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

## Editorial

## Transparência é combustível essencial

• A turbulência causada pela pandemia gerando insegurança às famílias pela ameaça constante à saúde física, emocional e econômica vem sendo potencializada por uma elevação galopante dos preços praticados em todos os setores. Em alguns casos, os custos de produção e escassez de insumos explicam a elevação. Em outros, a ganância e oportunismo são a mola propulsora. Contudo, em todos os setores da economia, um insumo chamado 'combustível' castiga sobremaneira a economia brasileira. Tudo depende de transporte e a elevação absurda dos preços acaba sendo absorvida, mas não "engolida" pelos brasileiros.

Na semana que passou, mesmo sem muita publicidade, a secretária nacional do Consumidor do Ministério da Justiça, Juliana Domingues, destacou a importância do Decreto 10.634, de fevereiro deste ano, que dispõe sobre a divulgação de informações aos consu-

midores referentes aos preços dos combustíveis automotivos. A secretária participou do workshop virtual Fiscalização e o Direito do Consumidor no Mercado de Combustíveis, promovido pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, a ANP, que quase ninguém sabe que aconteceu.

O decreto entra em vigor no final deste mês e visa dar clareza e transparência às informações passadas aos consumidores, inclusive aquelas relativas aos descontos e benefícios oferecidos por meio de aplicativos de fidelização. Juliana Domingues destacou que a concorrência e a defesa do consumidor são "princípios basilares da nossa Constituição federal". A secretária quer valorizar esse direito à informação, que é "essencial para o exercício da livre escolha, para assegurar as condições que são indispensáveis para o respeito aos demais direitos". Segundo ela, esse tema ganhou maior relevância com as osci-

lações no mercado de combustíveis, nesse momento de pandemia do novo coronavírus.

Juliana afirmou ainda que o objetivo é promover um ambiente competitivo que dê equilíbrio ao mercado. Não se trata, conforme declarou, de interferir no preço, mas que haja "transparência no preço". Os postos devem trazer informações discriminadas sobre os componentes do preço, para maior compreensão por parte dos consumidores do real motivo para a variação.

No jogo do "empurra-empurra" para apontar o culpado pelo absurdo preço final da bomba, é preciso mostrar "quem é quem" e "quem leva o que" nessa história. O consumidor paga porque não pode parar, precisa trabalhar, deslocar e garantir a manutenção da sua vida em que pese toda dificuldade. E estados e União têm que ser "honestos" e "transparentes" no que arrecadam. Alias, isso é princípio fundamental que nem deveria ser cobrado...

## Não importa a cor do gato, desde que ele agarre o rato

José PIO MARTINS

\* Economista, reitor da Universidade Positivo

O desejo de ser livre e o desejo de viver em sociedade são duas vontades e dois objetivos inerentes à condição humana, em qualquer lugar do mundo e em qualquer cultura. Quando individualmente ou em grupo o homem aceita abrir mão de sua liberdade, seja para perdê-la parcialmente ou totalmente, em geral o faz em obediência a uma força capaz de obrigá-lo ou por ser um meio de garantir sua sobrevivência. Dessa premissa, mas não só dela, deriva o poder.

Qual a definição de poder? Em essência, poder é a capacidade de decidir, impor e determinar as ações de outrem, com o direito ou a força para punir em caso de desobediência. No Estado de Direito, o poder deriva da lei. Na Ditadura, o poder deriva da força armada. Mas não é só isso. Alguém somente tem poder se dispuser dos meios de ação que o torne efetivo, isto é, que seja obedecido. As fontes do poder são várias, mas há três que se destacam.

A primeira, não necessariamente por ordem de importância, é o "poder das ideias". A ideia é uma formulação composta dos elementos conceituais e descritivos de uma ação real, seja um ato físico (como produzir um bem ou serviço, ou castigar alguém) ou um comportamental (como o jeito de se portar em um ambiente, votar em alguém). Uma vez que a ideia formulada seja explicada, ela tem o poder de convencer se for

dotada dos componentes capazes de convencer o ser humano.

Nesse sentido, o "poder das ideias" é um poder intelectual. Quase tudo o que acontece no mundo, uma guerra ou revolução, nasce primeiro no intelecto de uma pessoa ou de um grupo. A revolução soviética de 1917, por exemplo, não foi obra de operários, como queria Marx; foi uma revolução de intelectuais. Lenin, Stálin, Trotsky, só para citar os mais proeminentes, nunca foram operários. Eram intelectuais marxistas e revolucionários bolcheviques.

A segunda fonte do poder é o "dinheiro". Em uma economia de mercado, aquele que contrata alguém para fazer algo consegue seu intento porque paga. Ou seja, um empresário ou o comprador de qualquer coisa leva o outro a produzir um bem ou serviço mediante remuneração. É um poder econômico, que responde pela maior parte de tudo o que é fabricado no mundo. O próprio Estado e o governo exercem em esse poder em larga escala. Eu não executo tal ou qual serviço porque sou obrigado. Executo porque meu patrão ou meu cliente assim o quer, e é de meu interesse atendê-lo.

A terceira fonte é o "poder de intimidar". Ou seja, o poder das armas, da força. É o caso da força policial. Lembro a história de Cassius Clay (1942-2016), o grande pugilista norte-americano, o melhor do boxe em todos os tempos. Ele fora convocado pelo exército para lutar na Guerra do Vietnã, recusou-se a ir para a guerra e, em junho de 1967, foi condenado a cinco anos de prisão e perdeu todos seus títulos. Quantos jovens somente foram à guerra para não ir à prisão?

Os liberais em economia e em política defendem que é possível alcançar os dois objetivos, portanto, é possível ser livre e viver em sociedade, e mais: a ordem liberal é a organização social mais adequada para cumprir quatro objetivos principais: o respeito à condição humana; o desenvolvimento das potencialidades individuais; a prosperidade material; e a justiça social. Liberdade é a ausência de coerção de indivíduos sobre indivíduos.

O poder das ideias (um poder intelectual) e o poder do dinheiro (transações livres no mercado) não são fontes coercitivas, pois não podem obrigar a quem não queira agir conforme o que se lhe ordena. A coerção existe quando os indivíduos são levados, sob algum tipo de pressão, a colocar-se a serviço de interesses alheios e, portanto, em detrimento dos seus propósitos e interesses pessoais, como bem lembrou o grande Friedrich Hayek (1899-1992), aduzindo: "A coerção é má porque anula o indivíduo como ser que pensa, avalia e decide, já que o transforma em mero instrumento dos interesses e fins de outrem".

Esse tema me surgiu lendo as polêmicas envolvendo Brasil e China no episódio da importação de insumos para as vacinas contra o coronavírus. A China é um país comunista, um regime político ditatorial, com informação e opinião controladas pelo Estado e, embora com enclaves capitalistas e determinadas zonas de liberdade, está longe de ser uma democracia e uma economia de mercado. Mas o Brasil resolveu que isso é o direito de autodeterminação da China e estabeleceu amplas relações comerciais com aquele país, como se pode ver pela expansão

do comércio bilateral entre os dois países nos últimos 40 anos.

A política comercial da China atual tem origem em 1979, ano em que Deng Xiaoping (1904-1997) tornou-se o líder supremo do país. Disposto a fazer reformas liberalizantes e determinado a promover o crescimento econômico a taxas elevadas, Deng Xiaoping assustou seu próprio povo com abertura comercial exterior e reformas econômicas internas. Quando indagado sobre o que pretendia, ele respondia com uma só frase: enriquecer o país rapidamente.

Na prática, era um plano para reduzir a imensa pobreza chinesa, que aliás persiste até hoje para amplas faixas da população (a população chinesa anda perto de 1,4 bilhão, equivalente a 6,5 vezes a população brasileira). Questionado se as reformas inspiradas pelo capitalismo não agrediam o ideário político comunista, Xiaoping respondeu: "Não importa a cor do gato, desde que ele agarre o rato". Então, a China escolheu um caminho e persiste nele até hoje.

O problema do Brasil é esse vai-e-vem sobre a política externa, conforme o governante de plantão, e essa mania de qualquer político iletrado, sobretudo no poder federal, se achar no direito de usar os holofotes para dar palpite e criticar – ou elogiar – governos estrangeiros, sem se dar conta que, na diplomacia internacional, qualquer frase mal colocada cria um monte de problemas e melindres. Voltarei ao assunto, mas fico me indagando quantos de nossos políticos, sobretudo no parlamento federal, têm conhecimento sobre ciência política e o esquema do poder internacional, suficiente para serem autoridades no que falam.

## Efeito colateral



Fábio CAMPANA

O efeito colateral mais perverso da pandemia de coronavírus

é o agravamento da crise econômica. Há recuperação na indústria, o agronegócio prospera, mas as dificuldades se abatem principalmente sobre os médios e pequenos empresários do setor terciário – comércio, serviços, turismo. Para estes, Ratinho Jr conta que abriu linhas de crédito que ultrapassam a casa de R\$ 1,5 bi. E suspendeu cobranças de impostos. O governador reconhece a grande dificuldade de sobrevivência de empresários de pequeno porte, levados à paralização. Para eles, Ratinho Jr está a criar novos programas que implicam em ajuda financeira para que suportem este período. O Estado faz esse esforço, mas é preciso compreender que as finanças públicas também sofrem. O governador diz que ficará satisfeito se o Paraná não pagar a arrecadação de 2019. E que vai ter que cortar custos, apertar os cintos, segurar despesas. E isso vai exigir muito trabalho, muita compreensão de todos, que é com que ele está contando.

## Guerra

A situação de loja de shoppings centers piorou e eles estão patrocinando uma enxurrada de ações para reduzir suas dívidas. Os shoppings não querem mais negociar e estão cobrando, até através de liminares, o aluguel. Os bancos também recuaram nas negociações e estão cobrando empréstimos feitos a loja com um acréscimo de 10%.

## Parceiros chineses

Um dos maiores fabricantes de celulares da China, a Meizu busca novo parceiro para vender seus smartphones no Brasil. O acordo com a Vistation foi rompido no fim do ano passado.

## Mais um

O Ministério Público Federal está entrando com uma ação contra a concessionária da Arena de Dunas, leia-se OAS Arenas. Cobra R\$ 32 milhões em dívidas pela locação do estádio, localizado em Natal (RN) e é legado da Copa do Mundo de 2014.

## Nas nuvens

A Azul teria planos de ampliar sua frota. Já estaria em conversas preliminares com a Embraer.

## Hora do milho

O governo deverá anunciar logo a liberação das importações de milho transgênico. A ministra Teresa Cristina apoia a medida que ampliaria as possibilidades de importação da commodity para suprir a escassez interna e disparada nos preços (o valor da saca duplicou nos últimos 12 meses). A princípio, a autorização seria em caráter temporário, por até três meses.

## Outro galho

Dia desses, perguntaram a João

Gabardo, mandachuva nas ações contra covid em São Paulo, sobre a ideia de escalonar horários de atividades para evitar aglomerações nos transportes (foi adotada, mas não está sendo cumprida). Como ninguém sabia o que dizer, Gabardo passou para Patrícia Ellen, secretária do Desenvolvimento Econômico. Atônita, ela nem abriu a boca. João Doria quebrou o silêncio dizendo que "ela foi pega de surpresa" e ainda emendou "cada um no seu galho" encerrando o assunto.

## Convera impossível

Lula até concordou quando lhe perguntaram se estava disposto a conversar com o PSDB, seu histórico inimigo. Conversar com João Doria será praticamente impossível depois dos ataques que o governador faz, vira e mexe, sobre o ex-presidente chamado de "ex-presidiário", só para começo de conversa.

## Juros, juros

A pressão da inflação levou o BC a subir juros pela primeira vez em seis anos e na maior intensidade em uma década. A taxa passou de 2% para 2,75% ao ano, acima do previsto pelo mercado. O BC diz que novo aumento pode ocorrer em maio e que atuação forte busca reduzir o risco de não cumprir a meta da inflação deste ano. Foi a primeira decisão após a aprovação da autonomia do BC. O controle da inflação é teste para a gestão de Roberto Campos Neto.

## Mais fôlego

Mais dois processos contra Deltan Dallagnol e demais integrantes da Lava Jato, como quer Augusto Aras, daria mais fôlego ao inquérito aberto no STJ para apurar se a "República de Curitiba" investigou ilegalmente ministros da Corte. Esse seria um fator a mais de pressão para a eventual anulação de provas usadas pela força-tarefa.

## Insegurança

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, a polêmica deputada Bia Kicis (PSL-SP) acha que produz "tremenda insegurança jurídica", ministro do STF, ministro do STF anular monocraticamente sentenças da Justiça Federal, no Tribunal Regional Federal e do Superior Tribunal de Justiça.

## Gosta do conflito

O presidente Bolsonaro não abrirá mão do conflito com governadores, em função das medidas de restrição de circulação e comércio, mas diante dos atrasos do Ministério da Saúde, está usando negociações de estado para ampliar a oferta de vacinas. Os anúncios recentes de compra de imunizantes esbarram no mesmo problema. São bons, mas não se reverte em efeitos de curto prazo, seja por entregas baixas até maio, seja porque parte dos produtos não foram aprovados pela Anvisa (como a Sputnik, cuja aquisição foi de 10 milhões de doses).

## Frases

"É necessário entender que ou se faz alguma coisa agora ou serão mortes e mais mortes."

Rafael Greca, prefeito de Curitiba

## Proteja seus Dados!

Micheline BUENO

\* Advogada e membro do Grupo de Estudos @tecnolawgia

Precaução e caldo de galinha, já dizia a minha avó... Não faz mal a ninguém!

A ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) em fevereiro de 2021 emitiu nota oficial sobre o vazamento de dados pessoais por grandes empresas, no sentido de apurar e mitigar os riscos que envolvem informações pessoais de milhares de pessoas, o que é no mínimo esperado, mas e agora José?

Precisamos entender que o ambiente cibernético veio para ficar, e assim como novas oportunidades de trabalho surgiram novas modalidades de ataques cibernéticos, esta nova modalidade de crimes cibernéticos estão acontecendo em virtude de um maior

volume de tráfego de dados.

Além de informações disponíveis em nossas redes sociais, o trabalho em Home Office propiciou este ambiente que pode se tornar inseguro pelo alto volume de dados sensíveis manipulados, o que acabou por transformar "os dados" em um produto valioso e disputados pelas plataformas digitais, empresas e Hackers.

Alguns conceitos são importantes neste momento como: O que é dado pessoal? Toda e qualquer informação que identifique um indivíduo com definição mais completa pela Lei Geral de Proteção de Dados (13.709/18) em seu artigo 5º; Obtenção e tratamento de dados? Maneira pela qual se coleta informações seja eletrônica, biométrica, por meio da informática, por papel, etc. com intuito de utilização secundária como, por exemplo, planejar, estudar, desenvolver, aplicar, etc. (art. 6º da LGPD); O que é Hackear ou ser Hackeado? Hackear é o ato ilícito de acessar, coletar, buscar informações de um am-

biente computacional de uma pessoa, organização, empresa, instituições sem ser autorizado burlando o sistema de segurança.

Certo, agora de posse de alguns conhecimentos básicos, o que fazer enquanto o desenrolar deste imbróglio de vazamento de dados acontece, quando milhões de pessoas estão sendo lesadas por não ter conhecimento de como se proteger e ninguém está a salvo?

As opções por enquanto são poucas, mas vamos lá, o que podemos fazer de imediato é investir em um bom antivírus o que requer investimento financeiro ou ter alguns cuidados que não custam nada, como, por exemplo, ao receber qualquer telefonema, email, SMS, mensagem de Whatsapp pedindo qualquer código de verificação ou validação para efetivar pesquisas ou negociações, ignore! É mais uma forma de captação de dados sensíveis. Não confirme seus dados pessoais por telefone, link enviado por E-mail, SMS ou Whatsapp. Não click em link de Whatsapp

com notícias vinculando pessoas públicas a escândalos, nem links que pedem compartilhamento em troca de um maravilhoso prêmio, pois ao clicar nestes links seus dados serão coletados.

Tenha uma senha forte com números, letras, caracteres especiais e letras maiúsculas, troque com regularidade a senha de seu E-mail, procure não utilizar a mesma senha para todos os sistemas pois ao ser hackeado em um deles, automaticamente todos estarão expostos. E, se os aplicativos que você utiliza disponibilizam verificação em duas etapas deixe-o ativo, assim toda vez que este for acessado solicitará um código de verificação para você por e-mail ou celular a depender da forma que configurar.

Lembre-se dos "Top Riscos" da humanidade hoje. O ciberataque só perde para as causas naturais que vem em primeiro lugar. Logo, precisamos mudar nossa postura pessoal com relação a proteção de nossos dados antes de exigir a responsabilizações legais.



# Cidinha Marcon



**CAC**  
CENTRO ATENDIMENTO COVID-19  
Rua Erechim, 1354 - Sala Térrea - Edf Sylvio Kissula (ao lado do lab. Verônica em frente a Transitar) Região do Lago - Cascavel - PR

# Sérgio Ricardo



POR TRÁS DA NOTÍCIA

## Estado de Calamidade Pública

Na manhã desta sexta-feira (19), a Prefeitura de Cascavel publicou no Diário Oficial do Município o Estado de Calamidade Pública. A ação considera as condições da Pandemia, com as diversas infecções com a Covid-19, além dos protocolos encaminhados pelo Ministério da Saúde e pela OMS (Organização Mundial da Saúde). O documento também considera as ações emergenciais necessárias para conter o avanço do Novo Coronavírus, as finanças públicas e a meta fiscal do município, as quais poderão ser comprometidas.



**DESTAQUE:** Denize Savi jornalista que já atuou na Gazeta do Paraná e atualmente mora em São Paulo

### • Reconhecimento

Com o fato, o Poder Executivo de Cascavel solicitará agora à Assembleia Legislativa do Paraná o reconhecimento de Estado de Calamidade Pública para os fins do disposto no Artigo 65 da Lei Complementar Federal, número 101, de 4 de maio de 2000. Esse tipo de declaração facilita ao município em diversas ações e até mesmo para dispensar licitação para compras emergenciais.

deve apresentar, de forma clara, a indicação de peso líquido na sua embalagem, referindo-se somente ao produto, sem a embalagem e o brinde. Os ovos de chocolate, bombons, colombas, entre outros, devem seguir essa regra.

### • Ovos com Brindes

É muito comum nessa época os pais presentear os filhos menores com ovos com brinquedo ou brinde. Importante observar se na embalagem está estampada a frase: "Atenção: contém brinquedo certificado no âmbito do Sistema Brasileiro da Avaliação da Conformidade". No brinde, o consumidor deve também procurar o selo do Inmetro. É obrigatória, ainda, a indicação de faixa etária ou, se for o caso, uma frase que informe que não existe restrição de faixa etária. Somente esses dados podem garantir que o brinquedo passou por testes e não vai oferecer riscos às crianças. Os riscos são grandes de um acidente com peças que se despreendem do brinquedo, ou fios, argolas, e outros.

### • Numeração do Ovo

A numeração dos ovos de Páscoa é uma referência do fabricante, podendo mudar para cada marca, que adota uma escala diferenciada de tamanho. O consumidor deve se orientar pela indicação do peso líquido.

### • Indicação de Peso

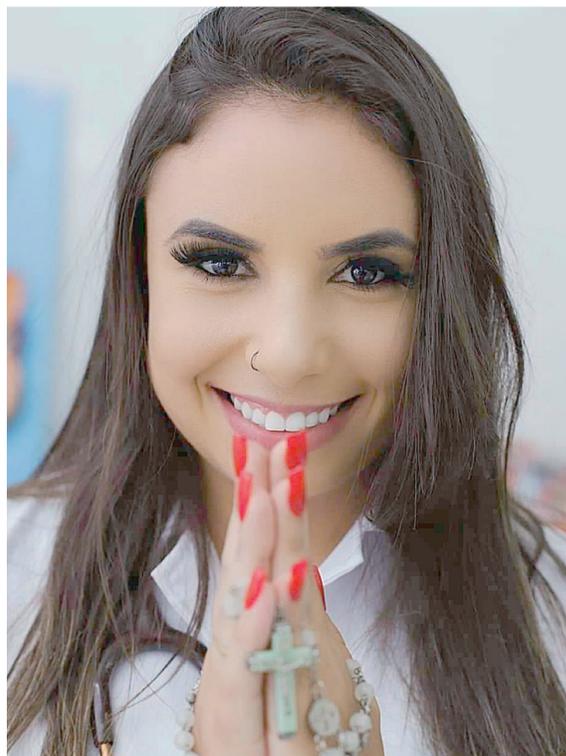
Qualquer produto embalado



**LORITA BUENO** ex-primeira dama de Cascavel e sua amiga Benta nas areias de Balneário Camboríu



**NAS QUADRAS DO CCC:** empresário Newton Diniz e sua amada, Sumaya



**A BONITA CASCAVELENSE** Monica Arruda, quintanista de medicina na Universidade de Medicina Sudamericana, em Pedro Juan Caballero (Paraguay, atualmente fazendo estágio em hospital local, também fez parte da listinha dos aniversariantes da semana, ontem (dia 19)

### • Vamos as comprinhas!

A Receita Federal é favorável a adoção da mesma cota de gasto em free shops terrestres em cidades brasileiras que é praticada nas operações estrangeiras que fazem fronteira com o Brasil. Hoje o limite para gastos é de US\$ 300 nos estabelecimentos brasileiros e US\$ 500 nos países vizinhos. A informação foi dada pelo secretário de Administração Aduaneiro, Fausto Vieira Coutinho, durante reunião virtual

com representantes gaúchos e da Câmara Federal. Coutinho explicou, na conferência, realizada recentemente, que há parecer do órgão, baseado em estudos já realizados para fazer a equiparação. A proposta da simetria deve ser enviada para análise ao Ministério da Economia, responsável por qualquer alteração da portaria 307/2014 que regula os free shops em cidades gêmeas de área com localidade vizinha na fronteira, explicou o secretário.

**NÃO PERCAM**  
DOMINGO 21/03  
**Nanci e Vilmar**  
contam uma linda história no Fantástico

**O CASAL DE PIONEIROS DE FOZ DO IGUAÇU** Nancy Rafagnin e Vilmar Andreola, serão protagonistas de uma linda história, neste domingo, dia 21, no Fantástico. Não percam!



**A JORNALISTA** Taniclaer Fante com seus lindos amigos

# Charles Garbin



**pada**  
@padariagarbin

**EU ❤️ FAG**

**30% BÔNUS DESCONTO MENSALIDADE**  
JANEIRO & FEVEREIRO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

**VESTIBULAR AGENDADO**

**30% BÔNUS DESCONTO MENSALIDADE**  
JANEIRO & FEVEREIRO

**EU ❤️ FAG**

**30% BÔNUS DESCONTO MENSALIDADE**  
JANEIRO & FEVEREIRO

**VESTIBULAR AGENDADO**

Para todos os candidatos com nota do ENEM ou aprovados no Vestibular Agendado FAG que efeturem suas matrículas até 07/03/2021.